

VERONA A VIAJANTE CONTADORA DE HISTÓRIAS – GÊNEROS TEXTUAIS

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental I – Bilhetes.

LARA, Priscila Eliane¹
SILVA, Janice Mendes da²
KNAUT, Michelle Souza Julio³

A produção de texto é um conteúdo que pode ser aplicado através de diversas práticas para os primeiros anos do ensino fundamental, a utilização do bilhete para tais práticas, aproxima o aluno de sua realidade e vivências, possui características que trabalham gêneros textuais e discursivos e podem ter diferentes formatos. Os gêneros textuais fazem parte da linguagem e da sociedade, por isso a importância de conhecer os diferentes tipos de gêneros existentes.

Nessa perspectiva, necessário contemplar, nas atividades de ensino, a diversidade de textos e gêneros, e não apenas em função de sua relevância social, mas também pelo fato de que textos pertencentes a diferentes gêneros são organizados de diferentes formas. A compreensão oral e escrita, bem como a produção oral e escrita de textos pertencentes a diversos gêneros, supõem o desenvolvimento de diversas capacidades que devem ser enfocadas nas situações de ensino. É preciso abandonar a crença na existência de um gênero prototípico que permitiria ensinar todos os gêneros em circulação social. (BRASIL, 1998, p.23, 24)

A produção de bilhetes traz a compreensão da importância das palavras em um contexto real, e de que forma podem ser usadas. O conceito da mensagem pode ser caracterizado por assuntos de diversas naturezas, como contextos sociais e culturais que os alunos fazem parte, tais práticas os envolvem de forma que encontrem seu papel de sujeito dentro de uma sociedade, seja dentro de uma família ou de um grupo. A comunicação é feita através da linguagem, uma depende da outra para que se transmita o que se pensa ou se sente em relação a determinado assunto ou pessoa.

¹ Graduanda do 4º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Opet.

² Supervisora de Estágio no Curso de Pedagogia – Faculdade Opet. Mestre em Educação. Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos em EAD. Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBACBrasil. Professora Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.

³ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

Ampliar o vocabulário pode ser considerado fato importante para a prática de produção de textos, pois muitas vezes surgem situações em que é preciso, escrever o nome de algum objeto ou até mesmo de uma pessoa, e verificar a escrita antes de se colocar no papel para ficar legível ao destinatário.

O domínio da escrita nos primeiros anos do ensino fundamental, não deixa de ser sempre um desafio e um aprendizado contínuo. Para isso é importante que existam formas diferentes de praticar e estimular os alunos, com conteúdos utilizados de forma criativa e participativa.

TURMA: 3º ano

1 OBJETIVO GERAL

Conhecer gênero textual, produzir bilhetes.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar palavras;
- Ampliar o vocabulário;
- Incentivar a criatividade;
- Produzir bilhetes sobre o tema discutido em sala;
- Estimular a produção de texto.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como possibilitar os alunos a desenvolverem a escrita através da produção de bilhetes?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Para realizar esta atividade, o professor enviará no decorrer da semana vários bilhetes para os alunos em sala de aula, estes bilhetes serão feitos em tamanhos grandes, no formato A4 com papel e canetas coloridas, com o objetivo de fazer que os alunos tenham um contato visual com a estrutura do bilhete para começarem a se acostumar com as formas que podem ser produzidos. Os bilhetes serão de uma “amiga” do professor chamada Verona que é uma viajante contadora de histórias e

ISSN 2446-9289 VERONA A VIAJANTE CONTADORA DE HISTÓRIAS – GÊNEROS TEXTUAIS

nestes bilhetes enviará detalhes de sua viagem, como por qual cidade está passando, como está o tempo, que está feliz por conhecer os alunos e a data que chegará para a visita.

Na data escolhida para a chegada de Verona, os alunos já estarão cientes, então ao entrarem na sala de aula, serão convidados para irem até o pátio onde aguardarão a chegada de Verona, o professor informará que Verona já está no colégio e que pedirá para que a mesma venha até eles. Neste momento o professor solicitará para que um inspetor, ou professor auxiliar fique com os alunos para que possa se caracterizar como Verona.

A caracterização da personagem Verona será um vestido longo, um casaco estilo blazer, uma peruca loira, um óculos de grau e um grande chapéu colorido e florido, trará uma mala de viagem de onde tirará o livro de fábulas e seus acessórios, além disso, trará consigo seu instrumento musical, o violão.

Ao chegar até as crianças, falará que está muito feliz de poder estar ali que a viagem foi maravilhosa, que contou várias histórias por onde passou e que por onde ela passa conta histórias e faz vários amigos. Então sentará no meio da roda, pegará o livro de sua mala e falará que a história que ela vai contar é sobre “A formiga e a cigarra”, a qual conta a trajetória da vida das formigas que trabalham no verão para se prepararem para o inverno, porém existe a cigarra que fica só cantando, observando as formigas trabalharem, quando chega o inverno a cigarra precisa de acolhimento e a única que a acolhe são as formigas, que ficaram com muita pena dela, então ali nasceu uma linda amizade e para alegrar a vida das formigas a cigarra começou a cantar uma música para demonstrar seu carinho.

Neste momento Verona pega o violão e começa a cantar a música “Era uma Vez,” da dupla Sandy e Junior com parceria do compositor Toquinho. Então trabalhará a parte da música que fala da amizade que diz assim: “Pra gente ser feliz tem que cultivar as nossas amizades, os amigos de verdade”.

Após cantar a música e tocar o violão, Verona falará que gosta muito de mandar bilhetes de amizade para todos os amigos e que fica muito feliz quando recebe bilhetes também, perguntará quem dos alunos já recebeu um bilhete de amizade. Neste momento pedirá para os alunos acompanharem até a sala de aula, pois quer ensinar algo muito importante e especial para eles.

Ao chegar à sala entregará para os alunos uma pequena tira de papel e solicitará que cada um escreva seu nome, enquanto isso tirará da mala três modelos de bilhetes em tamanho grande para que possam visualizar, os bilhetes serão colados no quadro com fita alto colante para melhor visualização, depois de colar os bilhetes no quadro, solicitará aos alunos que coloquem a tira que escreveram seu nome em uma caixinha colorida que estará escrito amizade de dourado. Após todos colocarem seu nome, a caixa da amizade será fechada. Logo após fechar a caixinha, a professora explicará que logo eles vão saber por que guardaram seu nome na caixinha. Então pegará canetas coloridas para poder sinalizar dentro de cada bilhete, que estará no quadro aonde se localiza o Destinatário, Data, Mensagem, despedida e assinatura do Remetente, para que as crianças aprendam.

Ao finalizar a explicação da estruturação do bilhete, Verona então falará que chegou a hora deles escreverem um bilhete, distribuirá papéis para que eles possam escrever, porém antes será utilizada a caixinha da amizade, então a professora explicará que cada aluno pegará um papelzinho na caixa, o nome que tirarem será da pessoa que terão que escrever o bilhete.

Após isso será feita a produção dos bilhetes e a troca entre os alunos, o conteúdo do bilhete será escrever algo relacionado à amizade para seu colega. Logo que terminarem de escrever será o momento da entrega aos colegas. Então, Verona falará que está muito feliz e que sua missão ali foi cumprida e que também gostou muito de conhecê-los, deixará um último recado dizendo que eles sempre devem cultivar amizades por onde passarem, e finalizará dizendo até a próxima viagem.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

- Modelos de Bilhetes, papel A4 colorido, canetas coloridas, lápis, cartolinas, papel e Livro de Fábulas.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá por meio de:

- Envolvimento e participação dos (as) alunos (as) durante a atividade.
- Pela produção do bilhete

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A leitura da contação de histórias é uma forma de linguagem oral, são através dela que surgem as novas palavras, os novos contextos, as informações. Para os alunos do ensino Fundamental, é uma prática constante para aperfeiçoamento tanto da linguagem oral e escrita.

[...] não se esgota na decodificação pura da palavra escrita ou da linguagem escrita, mas que se antecipa e se alonga na inteligência do mundo. A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (FREIRE, 2008, p. 11)

A linguagem pode ter várias formas de se apresentar, como também seus gêneros textuais. O exercício da leitura começa antes do momento da sua fase inicial de estruturação gramatical. Como exemplo, se uma pessoa falar alguma coisa agressiva, pode-se não ouvir o que ela disse, mas pela expressão da face ou gestos é possível interpretar o que foi dito, assim também acontece com diversos gêneros textuais, o que nada mais é do que uma forma diversificada da linguagem.

Assim, toda a postura teórica aqui desenvolvida insere-se nos quadros da hipótese sócio-interativa da língua. É neste contexto que os gêneros textuais se constituem como ações sócio-discursivas para agir sobre o mundo e dizer o mundo, constituindo-o de algum modo. (MARCUSCHI, 2005, p.22)

8 REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo. Autores Associados: Cortez, 1989.

LOPES, Annelys / AGUIAR, Márcia Letícia. **Ensino da Língua Portuguesa**. Curitiba: Opet, 2011.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

RODRIGUEZ, Teresa. **Grandes Fábulas**. Curitiba. Libris Editora, 2014.

SANDY & JUNIOR. **Era uma vez**. São Paulo, Sonho Azul. Polygram, 1997.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=n0PPkZkzliE>>. Acesso em: 29 abr.2018.